



Apologética I

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes



Agenda

- **Budismo**
- **Resumo histórico Catolicismo**
- **A paganização da Igreja Católica**
- **É Pedro o fundamento da Igreja**
- **O primado de Pedro**
- **O purgatório**



Budismo



Budismo - Origem

- O Budismo foi fundado por **SIDHARTA GAUTAMA** entre 563 – 483 a.C. Relatos sobre sua vida estão repletos de fatos e fantasias. Com 29 anos de idade, renunciou o direito legítimo do poder político. Deixou sua esposa e filho para trás, tornou-se um mendigo, e vagueou de um lugar para o outro, em busca da verdade. Experimentou por algum tempo o BRAMANISMO, mas ficou totalmente desiludido. Logo depois, dedicou-se a um período de intensa meditação e recebeu a tão esperada **iluminação**, que lhe valeu o título de **BUDA**.

Budismo - Origem

- Gautama passou o resto de sua vida viajando, ensinando sobre religião, ou melhor, a filosofia que lhe daria milhões de seguidores nos séculos vindouros. Em 245 a.C., um concílio de 500 monges budistas reuniu as tradições orais de mais de três séculos e organizou-as em forma escrita, na língua Pali. Esses textos foram chamados de TRIPITAKA. O Budismo cresceu e espalhou-se rapidamente, sob a liderança de Açoka entre 274 – 236 a.C., que enviou missionários à Síria, Egito, Macedônia e Burma e Ceilão, no extremo oriente.

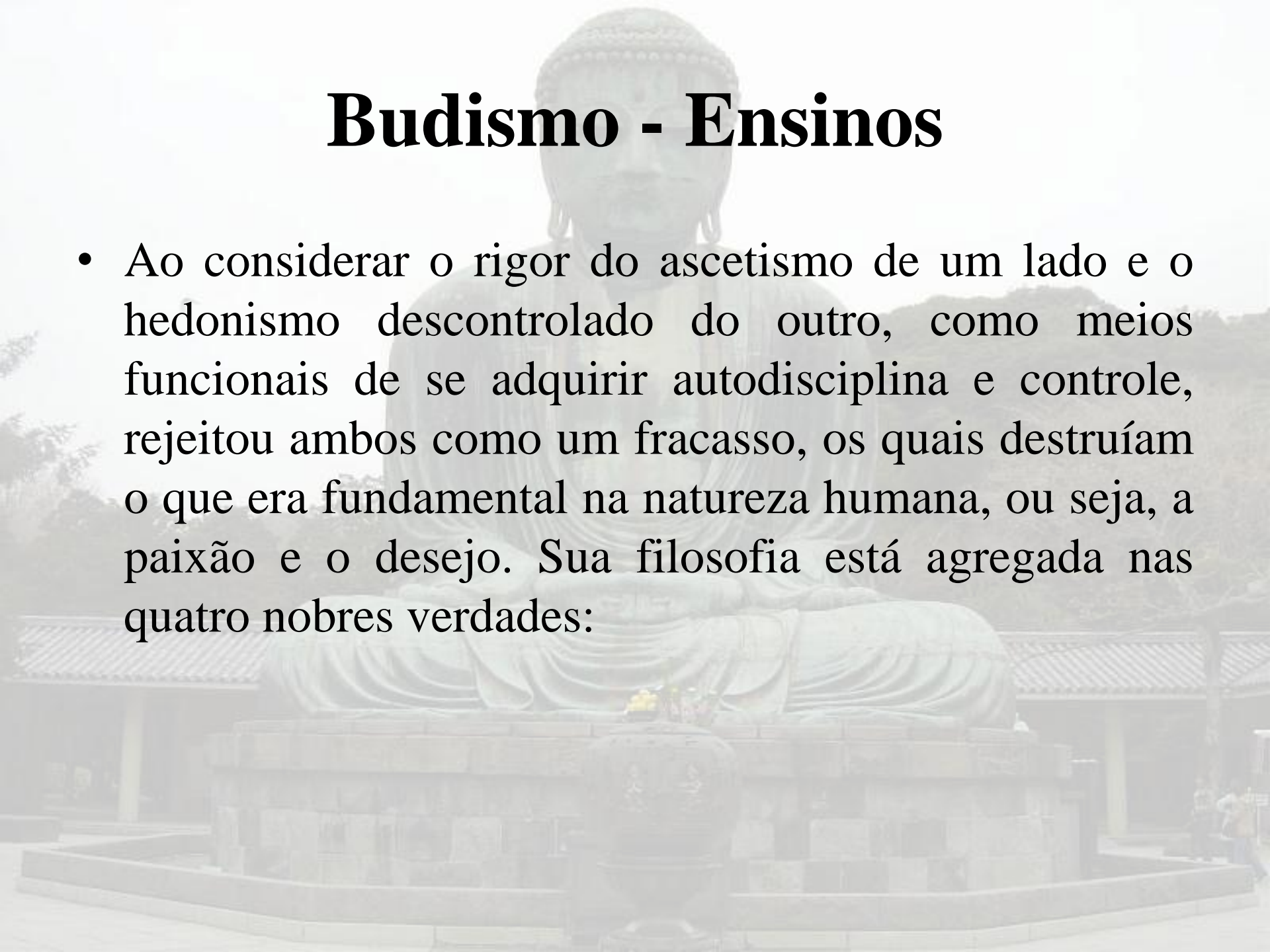
Budismo - Origem

- Naquela época o Budismo era um movimento unificado. Entretanto, depois da morte de Açoka, ocorreu uma divisão geográfica e filosófica, surgindo dois sistemas de pensamento: **TERAVADA** no sul, que preservou a língua Pali; e o Budismo **MAHAYANA**, no norte, onde a linguagem e a literatura foi o sânscrito. Estes dois partidos principais dividiram-se em seitas múltiplas, que atualmente consiste o Budismo.

Budismo - Ensinos

- Como Brâmanes, Gautama abraçava a ideia da **reencarnação**. Dizia que a salvação é o supremo escape do ciclo de renascimentos. Outros conceitos Hindus, entretanto, como o sistema de castas e a validade dos escritos dos Vedas eram rejeitados por Gautama. Uma idéia central no pensamento é a noção de que a **AVIDYA (ignorância)** é a raiz de todo o mal. O Budismo adota esse conceito. Gautama desenvolveu uma maneira de acabar com a ignorância de uma forma diferente de todas as abordagens formuladas em sua época.

Budismo - Ensinos



- Ao considerar o rigor do ascetismo de um lado e o hedonismo descontrolado do outro, como meios funcionais de se adquirir autodisciplina e controle, rejeitou ambos como um fracasso, os quais destruíam o que era fundamental na natureza humana, ou seja, a paixão e o desejo. Sua filosofia está agregada nas quatro nobres verdades:

Budismo – Ensinos - 4 Verdades

1. O sofrimento é universal;
 2. O sofrimento é causado pelo desejo;
 3. Eliminar o sofrimento é descartar o desejo;
 4. Um caminho deve ser seguido, a fim de se alcançar isso (o renascimento final)
- O caminho proposto por Gautama é composto por oito passos conhecidos popularmente como os **oito nobres caminhos**:

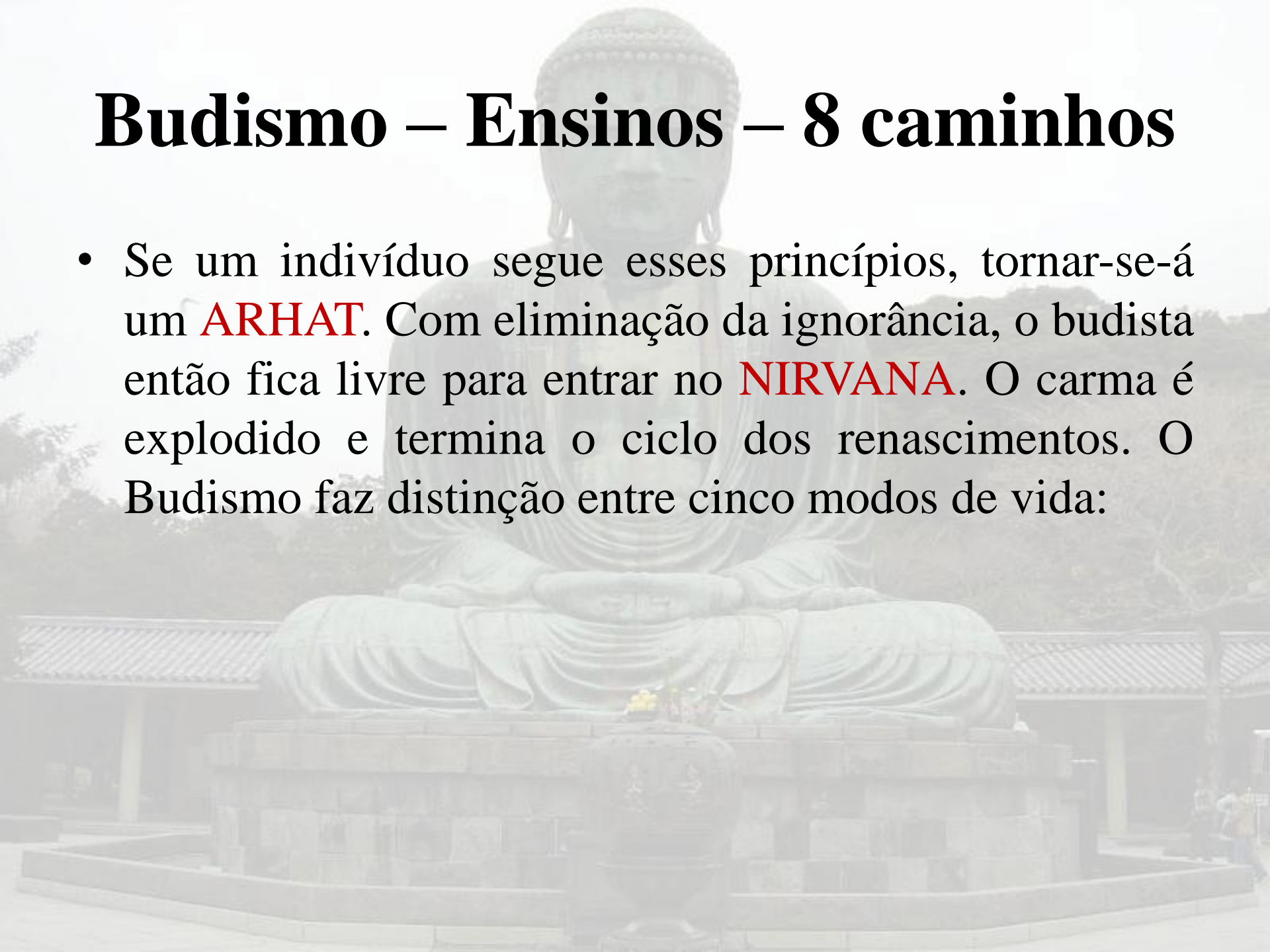
Budismo – Ensinos – 8 caminhos



1. Crença correta;
2. Sentimentos corretos;
3. Fala correta;
4. Conduta correta;
5. Maneira de viver correta;
6. Esforço correto;
7. Memória correta, e
8. Meditação e concentração correta.

Budismo – Ensinos – 8 caminhos

- Se um indivíduo segue esses princípios, tornar-se-á um **ARHAT**. Com eliminação da ignorância, o budista então fica livre para entrar no **NIRVANA**. O carma é explodido e termina o ciclo dos renascimentos. O Budismo faz distinção entre cinco modos de vida:

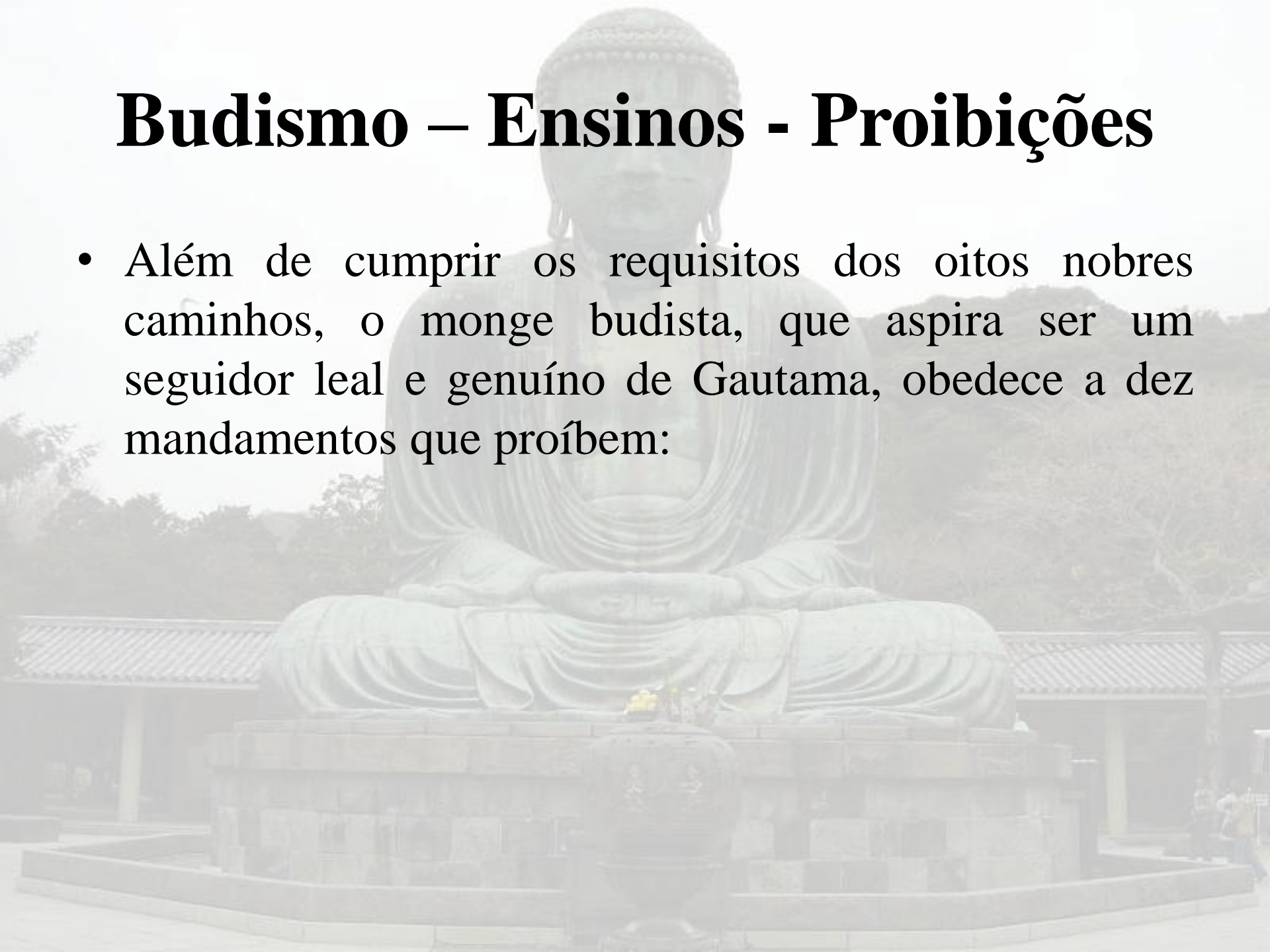


Budismo – Ensinos – 5 modos de vida

1. Os Budas, ou os indivíduos que se tornaram budas.
2. Budisatvas, futuros budas.
3. Pratyeka budas, Os que buscaram a iluminação pessoalmente, mas ainda precisam passar muito conhecimento aos outros.
4. Aryas, Os que já estão na estrada para o NIRVANA
5. Prithagjanas, A maioria dos discípulos, os quais não aspiram os elevados ideais do ARHAT

Budismo – Ensinos - Proibições

- Além de cumprir os requisitos dos oitos nobres caminhos, o monge budista, que aspira ser um seguidor leal e genuíno de Gautama, obedece a dez mandamentos que proíbem:



Budismo – Ensinos - Proibições



1. Assassinato;
2. Roubo;
3. Fornicação;
4. Mentira;
5. Ingestão de bebidas alcoólicas;
6. Comer durante a abstinência;
7. Dançar, cantar e todas as formas de diversão mundana;
8. Usar perfumes e outros ornamentos;
9. Dormir em camas que não estejam armadas no chão e
10. Aceitar ouro e prata como esmola.

Foco	Budismo	Cristianismo
Deus	No Budismo existem dois entendimentos sobre Deus; ou Ele é ignorado, pois não pode interferir na vida das pessoas; ou Deus é tudo e tudo é Deus (panteísmo). Apesar de não glorificarem a Deus, Buda foi “endeusado” por seus seguidores.	Deus é soberano, é o Todo-poderoso, Pai bondoso. É o único Deus e Se revela e Se relaciona com os que O buscam – Gn 1.1; Êx 3.14; Sl 47.2,7,8; 139; Is 40.12-18; 43.11; 44.6; 1Jo 4.8.
Jesus	Jesus foi um grande mestre, professor puro da mais alta moral, uma reencarnação de um buda. Alguns crêem que Ele peregrinou até o Tibet e Índia.	Jesus Cristo é Deus Filho, a segunda pessoa da Trindade – Is 9.6; Mt 1.23; Jo 1.1; 10.30; 14.9; 20.28; Rm 9.5; 2Co 4.4; 1Ts 2.3; Cl 1.15; 2.9; Fp 2.5-7; 1Jo 5.20.
Espírito Santo	Não possui nada formulado ou entendido sobre o Espírito Santo.	O Espírito Santo é a terceira pessoa da Trindade Divina – Sl 139.7-12; 143.10; Jo 16.7-14; At 5.3-4; 10.19-20; 2Co 3.17; Ef 4.30; 1Ts 5.19.
Bíblia	Despreza a Bíblia como Palavra de Deus; seus ensinamentos estão estruturados num conjunto de três obras literárias chamadas de Triptaka.	A Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus inspirada – Sl 19.7-10,119; Jo 17.17; 1Tm 4.9; 2Tm 3.16; Hb 4.12-13; 2Pe 1.20-21.
Salvação	Não existe vida eterna com Deus; não há alegria ou gozo eterno, apenas o encerrar das reencarnações e o “apagar de luzes” do Nirvana Final.	Salvação pela graça, mediante a fé em Jesus Cristo. A morte reserva a vida eterna ao lado de Deus. A crença está em torno da ressurreição dos mortos, não existindo possibilidade de reencarnação – Jo 3.16; 14.6; At 14.12; Rm 3.23-26; 10.9-10; Gl 2.16; Ef 2.8-9; Tt 3.4-5.

Catolicismo romano



Resumo Histórico

- **Fundação em 33 d.C;**
- **Em 312 d.C. Constantino apoio o Cristianismo e tornou religião oficial;**
- **A partir de 312 d.C milhares de pessoas foram admitidas na igreja sem a real transformação, iniciando-se a decadência moral da igreja;**



Causas da decadência

Homens ambiciosos sem temor a Deus começaram **buscar cargos** na Igreja para obter **influência social e política** ou para gozar dos **privilégios** e do **sustento** que o Estado Imperial conferia ao clero.



Raízes do papado

Do ano 133 a 376 d.C os imperadores ocuparam o cargo de **“Sumo Pontífice da Ordem Babilônica”**. Porém o imperador Graciano se negou a ocupar esse cargo pagão e transferiu, no ano 378 d.C, para o bispo de Roma, **Dâmaso** que reuniu as duas funções em uma só pessoa, ou seja, sacerdote pagão e cristão.



Cisma entre Ocidente e Oriente



Séc.	Ano	Dogma ou Cerimônia
I-II	33-196	A Igreja não aceitou nenhuma doutrina anti-bíblica.
II	197	Zeferino, bispo de Roma, começa um movimento herético contra a divindade de Cristo.
III	217	Calixto se torna bispo de Roma, pondo-se à frente da propaganda herética e levando a Igreja de Roma para mais longe do caminho de Cristo.
III	270	Origem da vida monástica no Egito, por Santo Antônio.
IV	370	Culto dos santos professado por Basílio de Cesaréia e Gregório de Nazianzo. Primeiros indícios do turíbulo (incensário), paramentos e altares nas igrejas, usos esses introduzidos pela influência dos pagãos convertidos.
IV	400	Orações pelos mortos e sinal da cruz feito no ar.
V	431	Maria é proclamada a "Mãe de Deus".
VI	593	O dogma do Purgatório começa a ser ensinado.
VI	600	O latim passa a ser usado como língua oficial nas celebrações litúrgicas.
VII	609	Começo histórico do papado.
VIII	758	A confissão auricular é introduzida na igreja por religiosos do Oriente.



Séc.	Ano	Dogma ou Cerimônia
VIII	789	Início do culto das imagens e das relíquias.
IX	819	A festa da Assunção de Maria é observada pela primeira vez.
IX	880	Canonização dos santos.
X	998	Estabelecimento do Dia de Finados.
X	998	Quaresma.
X	1000	Cânion da Missa.
XI	1074	Proíbe-se o casamento para os sacerdotes.
XI	1075	Os sacerdotes casados devem divorciar-se, compulsoriamente, cada um de sua esposa.
XI	1095	Indulgências plenárias.
XI	1100	Introduzem-se na igreja o pagamento da missa e o culto aos anjos.
XI	1115	A confissão é transformada em artigo de fé.
XII	1025	Entre os cônegos de Lião aparecem as primeiras idéias da Imaculada Conceição de Maria.
XII	1160	Estabelecidos os 7 sacramentos.
XII	1186	O Concilio de Verona estabelece a "Santa Inquisição".
XII	1190	Estabelecida a venda de indulgências.
XII	1200	Uso do rosário por São Domingos, chefe da inquisição.



Séc.	Ano	Dogma ou Cerimônia
XII	1215	A transubstanciação é transformada em artigo de fé.
XIII	1220	Adoração à hóstia.
XIII	1226	Introduz-se a elevação da hóstia.
XIII	1229	Proíbe-se aos leigos a leitura da Bíblia.
XIII	1264	Festa do Sagrado Coração.
XIII	1303	A Igreja é proclamada como a única verdadeira, e somente nela o homem pode encontrar a salvação.
XIV	1311	Procissão do Santíssimo Sacramento e a oração da Ave-Maria.
XV	1414	Definição da comunhão com um só elemento, a hóstia. O uso do cálice fica restrito ao sacerdote.
XV	1439	Os 7 sacramentos e o dogma do Purgatório são transformados em artigos de fé.
XVI	1546	Conferida à Tradição autoridade igual a da Bíblia.
XVI	1562	Declara-se que a missa é oferta propiciatória e confirma-se o culto aos santos.
XVI	1573	É estabelecida a canonicidade dos livros apócrifos.
XIX	1854	Definição do dogma da Imaculada Conceição de Maria.
XIX	1864	Declaração da autoridade temporal do papa.
XIX	1870	Declaração da infalibilidade papal.
XX	1950	A assunção de Maria é transformada em artigo de fé.





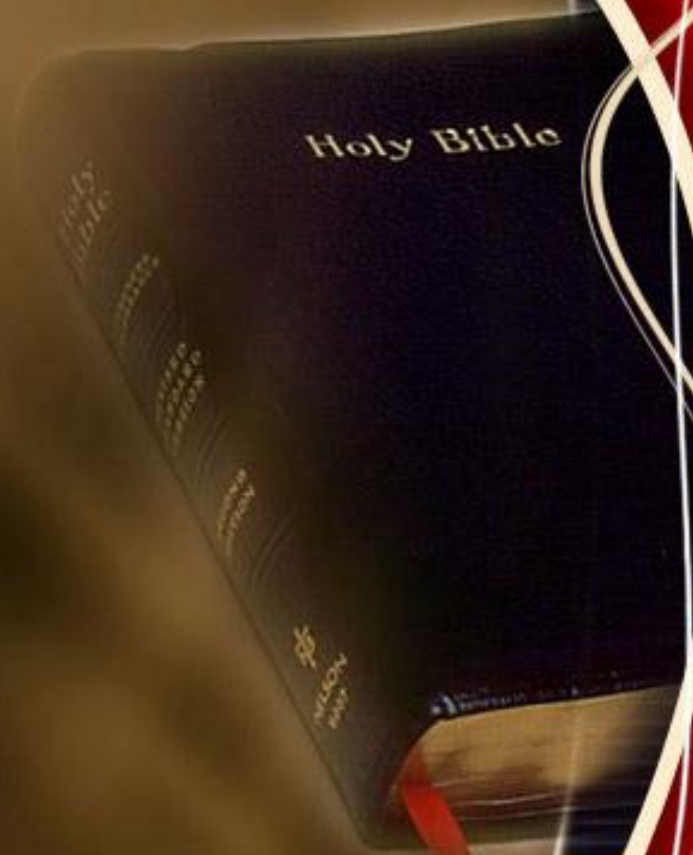
PEDRO E A PEDRA





Mateus 16:18-19

“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.”



**A Igreja Católica
ensina, a partir
desta confissão:**



- 1. Cristo lhe mudou o nome, indicando a posição que ocuparia daí por diante;**
- 2. Edificou sua igreja sobre Pedro;**
- 3. Pedro é a pedra fundamental do texto de Mateus;**

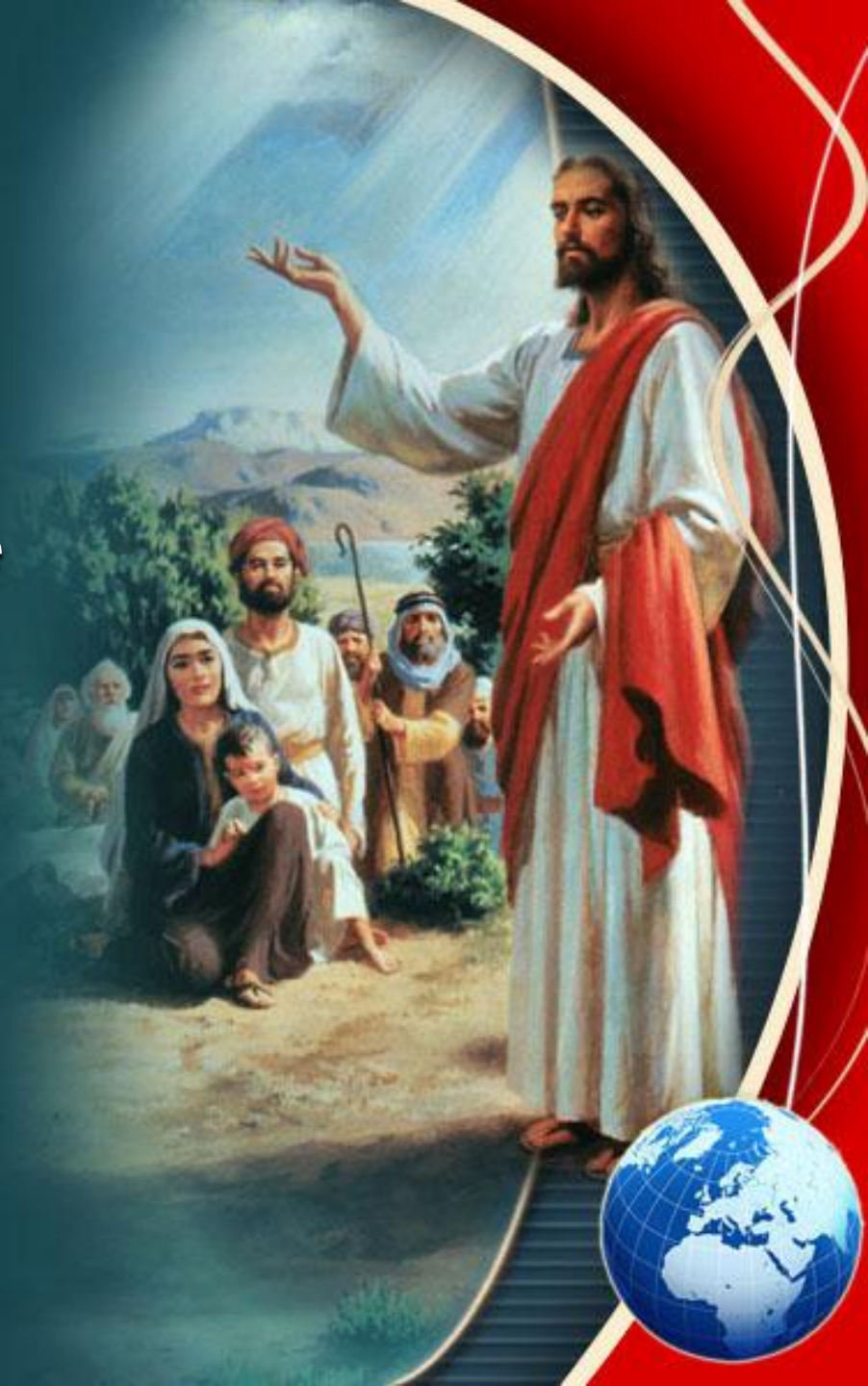


- 4. Pedro foi o superior hierárquico dos Apóstolos;**
- 5. Pedro estabeleceu em Roma a sede de seu episcopado;**
- 6. Ele instituiu os bispos de Roma seus herdeiros;**



Refutação:

Cristo não mudou o nome de Pedro neste momento, mas apenas **confirmou** o sobrenome que lhe atribuía no dia do seu chamado.



Refutação:

Cefas → hebraico kepha'

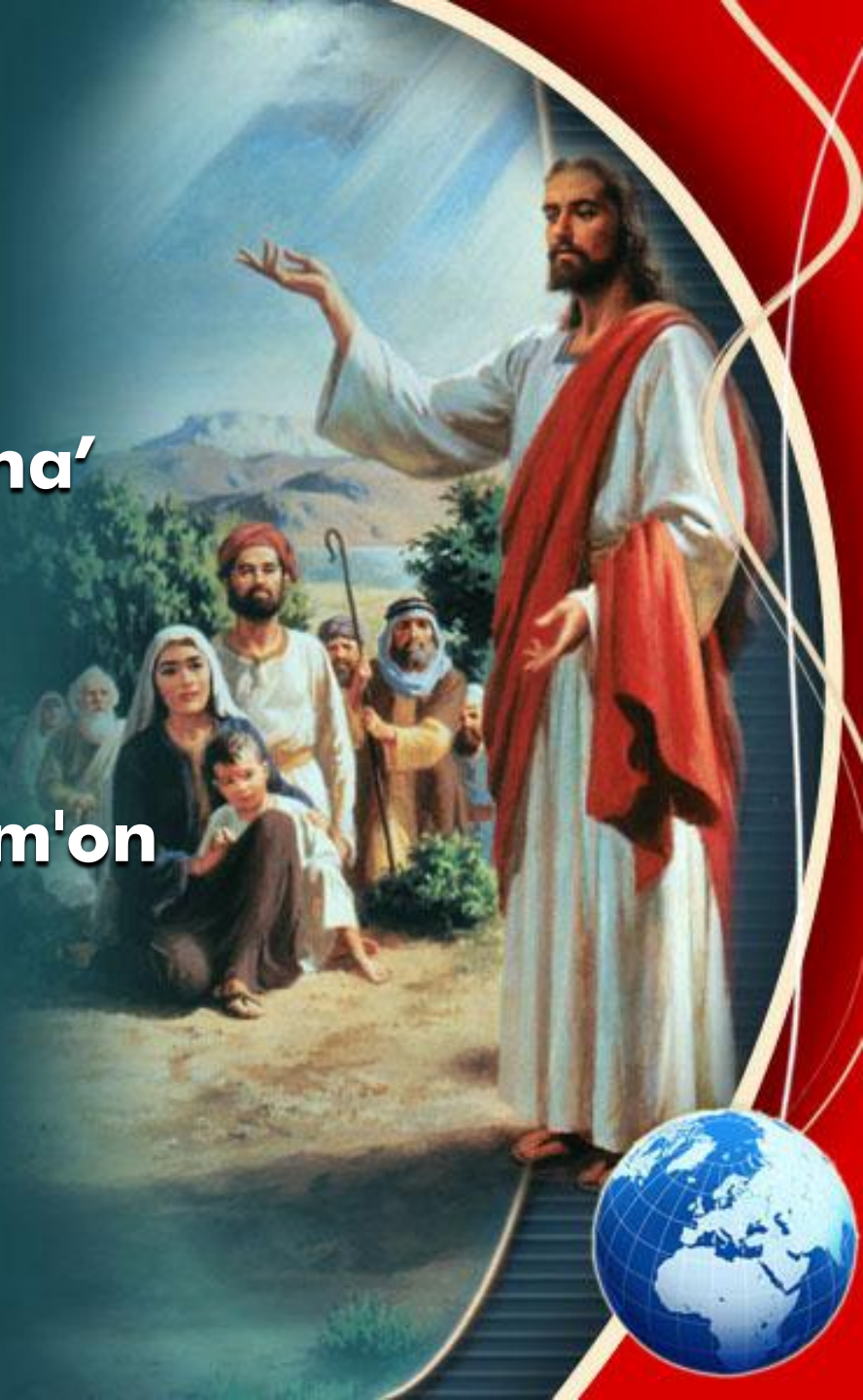
כיפא

Pedro → grego petros

Πέτρος

Simão → hebraico Shim'on

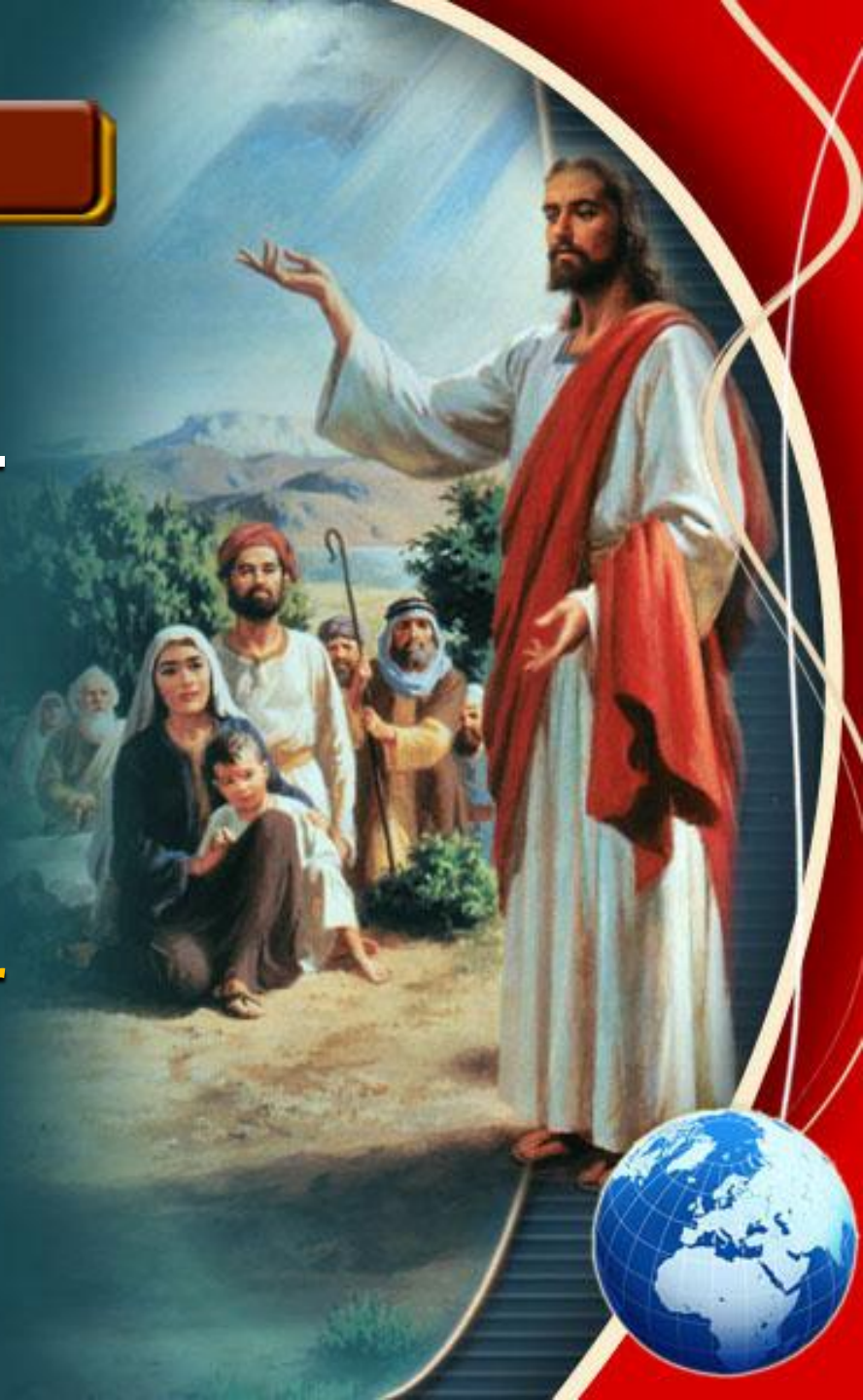
שמעון





João 1.41 e 42

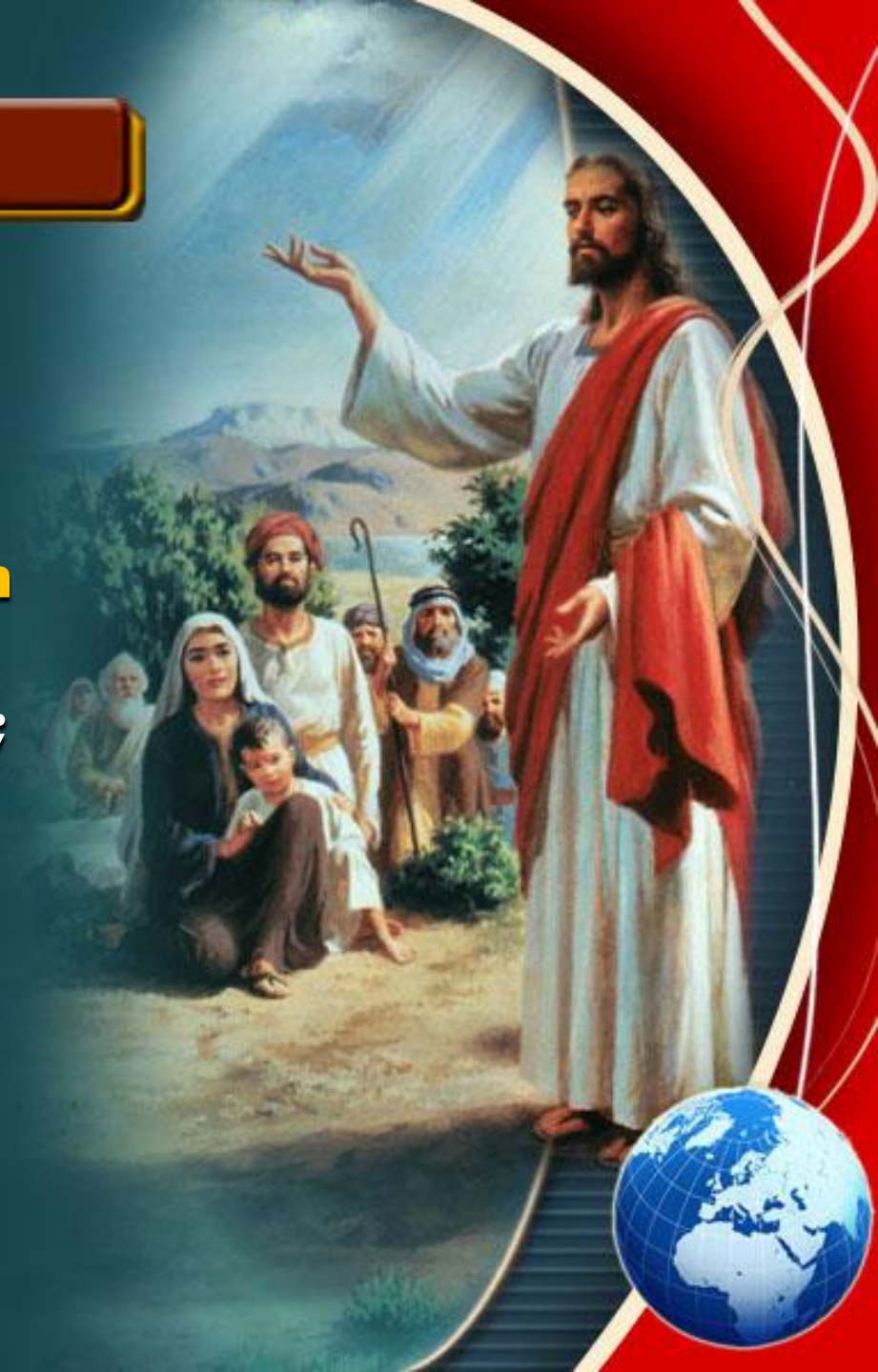
“Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo). E levou-o a Jesus. E, olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; **tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).”**





Lucas 6.42

“Simão, ao qual também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu.”



"PEDRA" NA BÍBLIA



PEDRA no V.T.

DEUS

- SALMO 18:2 – “O SENHOR é minha rocha.”

- DEUTERONÔMIO 32:4 – “Eis a rocha! Suas obras são perfeitas.”

MESSIAS

- ISAÍAS 28:16 – “Uma pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada.”



PEDRA no V.T.

FUNDAMENTO DA IGREJA

- **1 CORÍNTIOS 10:4**
- **ATOS 4:12**
- **ROMANOS 9:33**
- **1 CORÍNTIOS 3:11**
- **EFÉSIOS 2:20**
- **I PEDRO 2: 4 e 5**
- **MATEUS 21:42-44**



NA LÍNGUA GREGA...

PEDRO = PÉTROS

PÉTROS significa “fragmento de pedra”, “pedra movediça”, “lasca de pedra”.

PÉTRA significa “rocha”, “massa sólida de rocha”.



PIAE MEMORIAE
IDENTITII ORFALI DIFAM
ONIS DEVOTA OPERA
ASTIVAI SYNAGOGAE
LIPUS SEPTEM TRONALES
ET QUATTUOR COLUMNAE
IN WESTHYTAE SYNAGOGAE
OPUS AR OPERE SVO PAVLA
ED KAL MARIAS AD MCMXXVI
PONTIFEX MAXIMVS ET
EPISCOPVS

ΗΡΩΔΗΣ ΜΟΥΣΕΙΟΥΝ
ΥΙΟΣ ΑΜΑΤΟΙΣ
ΤΕΚΝΟΙΣ ΕΚΙ
ΓΑΝ
ΤΟΝ ΚΙΟΝΑ

tu és Pedro
(pedregulho)

Sobre **ESTA**
Pedra (rocha)



PIAE MEMORIAE
...DENTII ORFALI...
...ONIS DEVOTA OPERA
...ASTIVAI SYNAGOGAE
...PONS SEPTEMTRIONALES
...ET QUATTUOR COLUMNAE
...WESTHYTAE SYN...
...SIBENS AR OPERE SVO...
...KAL MAMAS AD MEM...
...ART...
...ART...
...ART...

ΗΡΩΔΗΣ ΜΟΥ
ΚΑΙ ΤΩΝ
ΥΙΩΝ ΑΜΑΤΟΙΣ
ΤΕΚΝΟΙΣ ΕΚΙ
ΣΑΝ
ΤΟΝ ΚΙΟΝΑ

Tu és
Pedro

ESTA
Pedra



Pronomes Demonstrativos

Este → o lugar onde estou

Esse → o lugar onde você está


Aquele → lugar distante do
falante e do ouvinte



Cesaréia de Filipe

Cesaréia de Filipe era uma antiga cidade, localizada no sopé sudoeste do Monte Hermon. Por volta do ano 20 a.C. o rei Herodes o grande, construiu aos pés do monte Hermon um **templo branco de mármore**, e dedicou a César Augusto. Quando Herodes morreu a cidade ficou nas mãos de seu filho, **Herodes Filipe**, que a ampliou, e embelezou, e a chamou de **Cesaréia de Filipe**, para alcançar graça diante seu imperador Tibério César, e distingui-la da outra Cesaréia, a capital romana na Judéia e porto marítimo muito mais conhecida, que ficava na costa





Portas do Inferno
entrada do Hades na
mitologia grega



PROVAS BÍBLICAS

de que Pedro não foi escolhido
como líder superior da Igreja



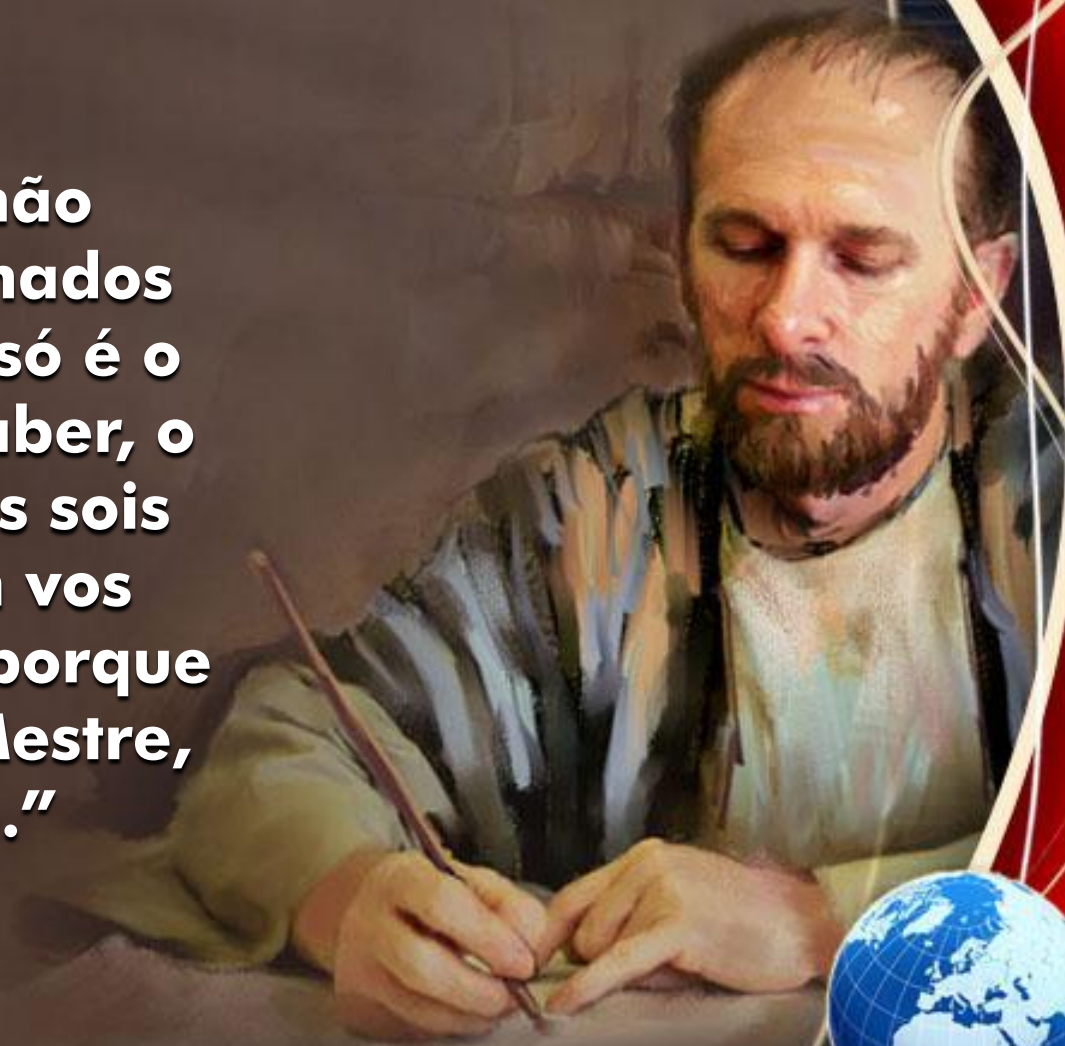
1. Cristo não queria que nenhum deles fosse mestre ou guia, porque esta é uma prerrogativa divina.





Mateus 23.8-10

“Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos (...) Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo.”



2. Por duas vezes, o problema da primazia entre os discípulos foi levantado entre eles. Tal problema jamais teria acontecido se Cristo tivesse estabelecido a Pedro como superior à eles.





Lucas 9.46

**“E suscitou-se entre eles
uma discussão sobre qual
deles seria o maior.”**





Lucas 22.24-30

“E houve também entre eles contenda, sobre qual deles parecia ser o maior. E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores. Mas não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve...



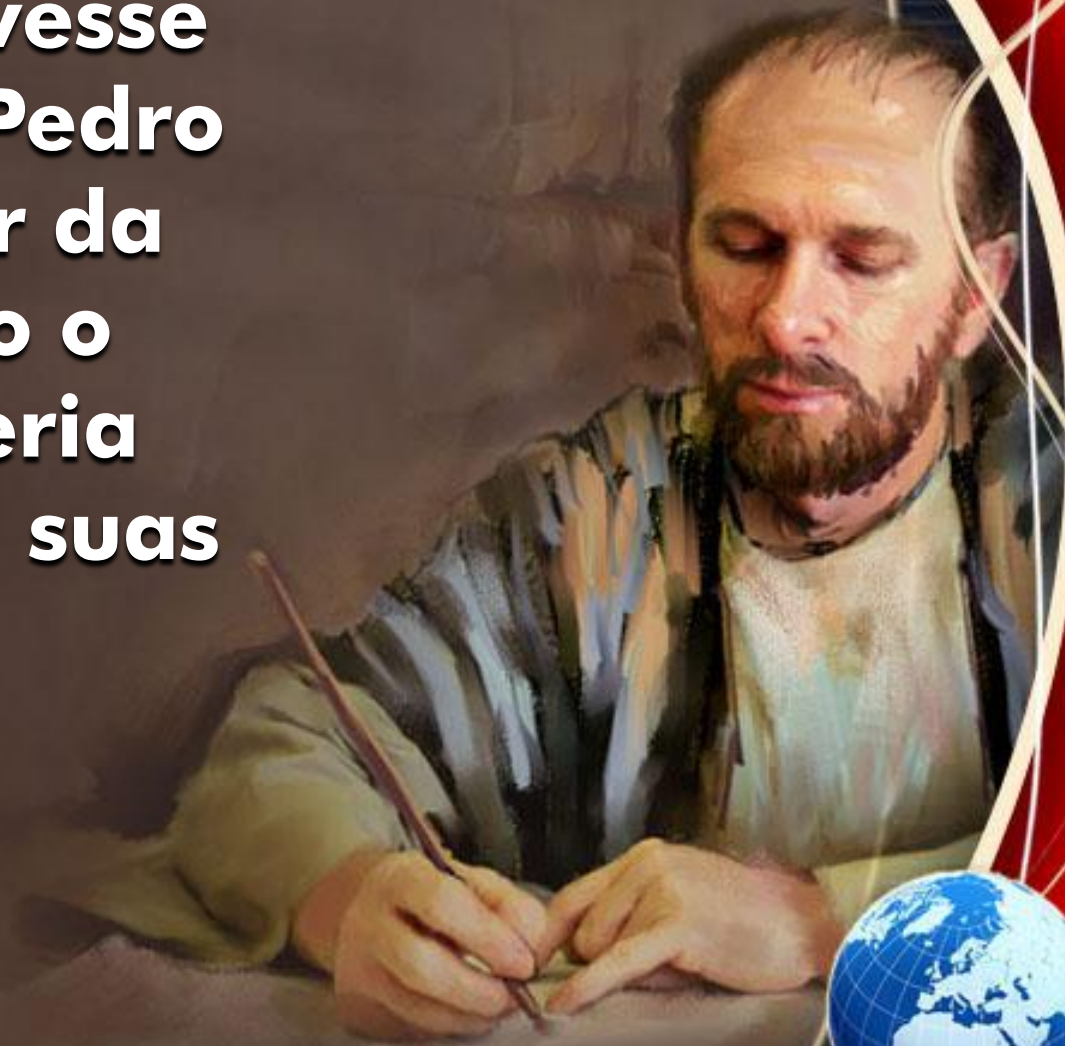


Lucas 22.24-30

...pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve. E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações. E eu vos destino o reino, como meu Pai mo destinou, Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.”



3. Se Cristo tivesse indicado a Pedro como o líder da Igreja, como o Papa, ele seria infalível em suas decisões.





Lucas 22.54-60

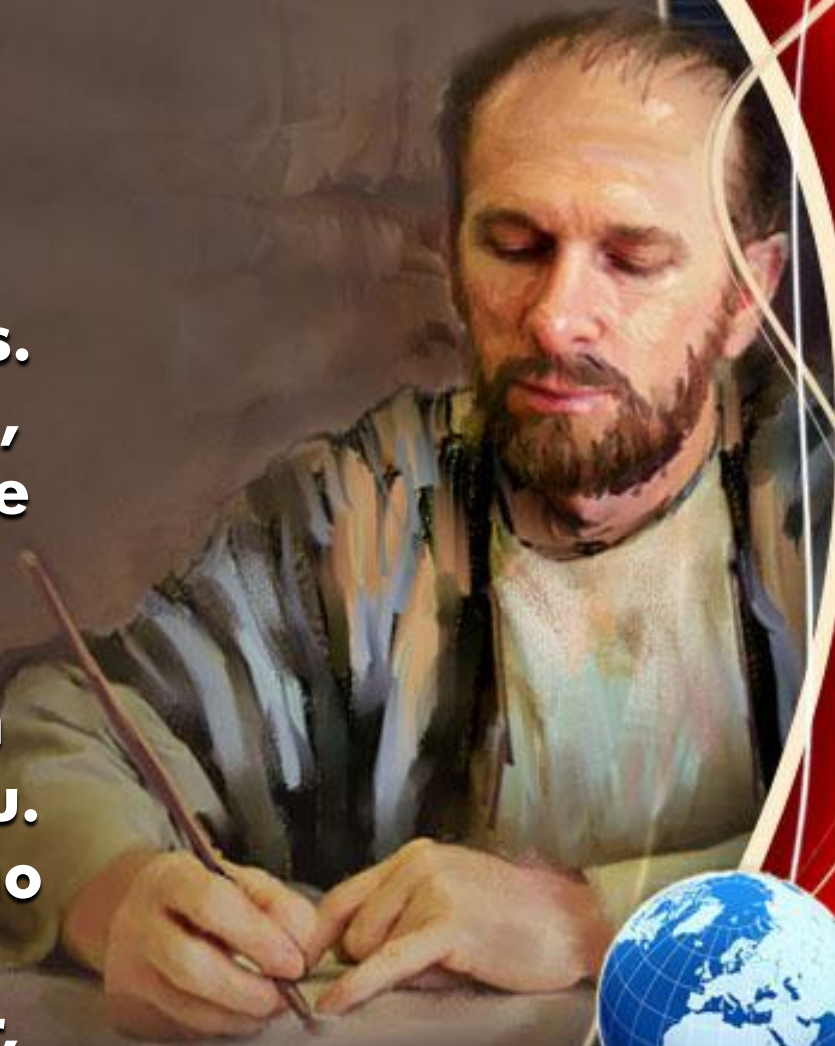
“Então, prendendo-o, o levaram, e o puseram em casa do sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe. E, havendo-se acendido fogo no meio do pátio, estando todos sentados, assentou-se Pedro entre eles. E como certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, pusesse os olhos nele, disse: Este também estava com ele...





Lucas 22.24-30

...porém, ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço. E, um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Mas Pedro disse: Homem, não sou. E, passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também este estava com ele, pois também é galileu. E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo.



4. Sendo Pedro o dirigente, seria a pessoa que enviaria outros. Porém Pedro e João foram enviados pelos apóstolos.



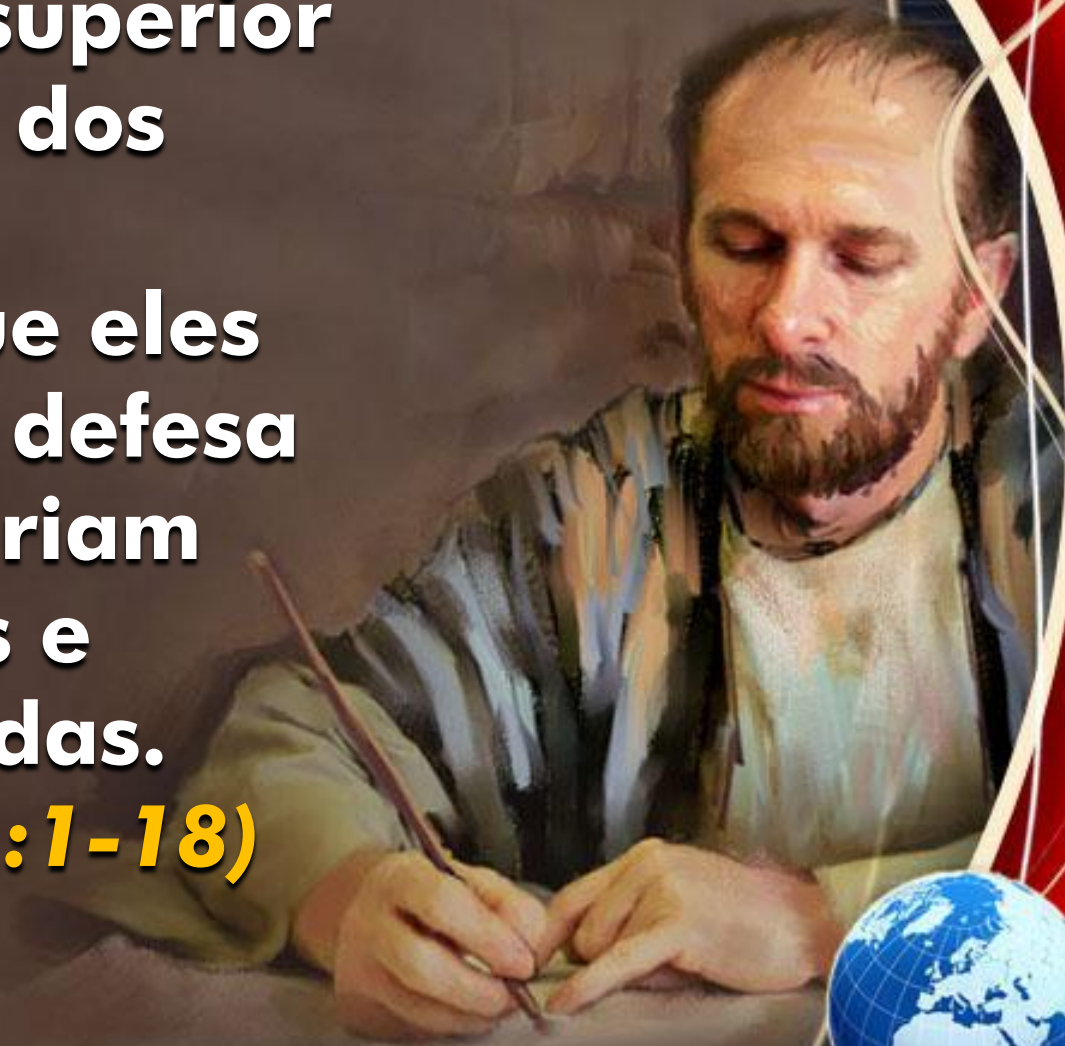


Atos 8.14

“Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João.”



**5. Se fosse o superior hierárquico dos apóstolos a argüição que eles fizeram e a defesa de Pedro seriam inoportunas e desarrazoadas.
*(Ver Atos 11:1-18)***



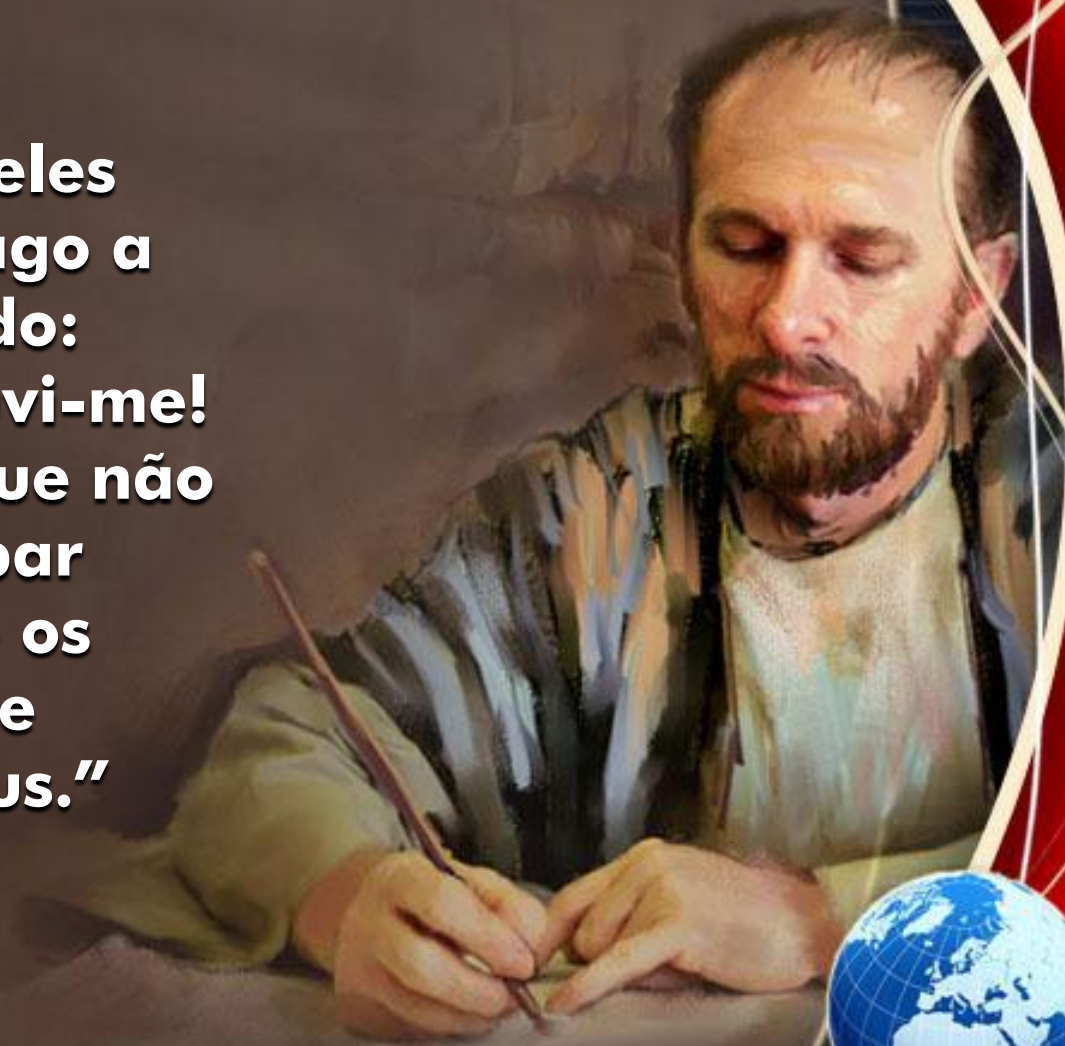
6. O primeiro concílio da igreja não foi convocado e dirigido por Pedro mas por Tiago. O contexto sugere que Tiago era o presidente.





Atos 15.13-19

“E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me! (...) Por isso julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus.”



7. Uma epístola enviada a Antioquia foi dirigida em nome dos apóstolos, dos presbíteros e da igreja e não por Pedro.



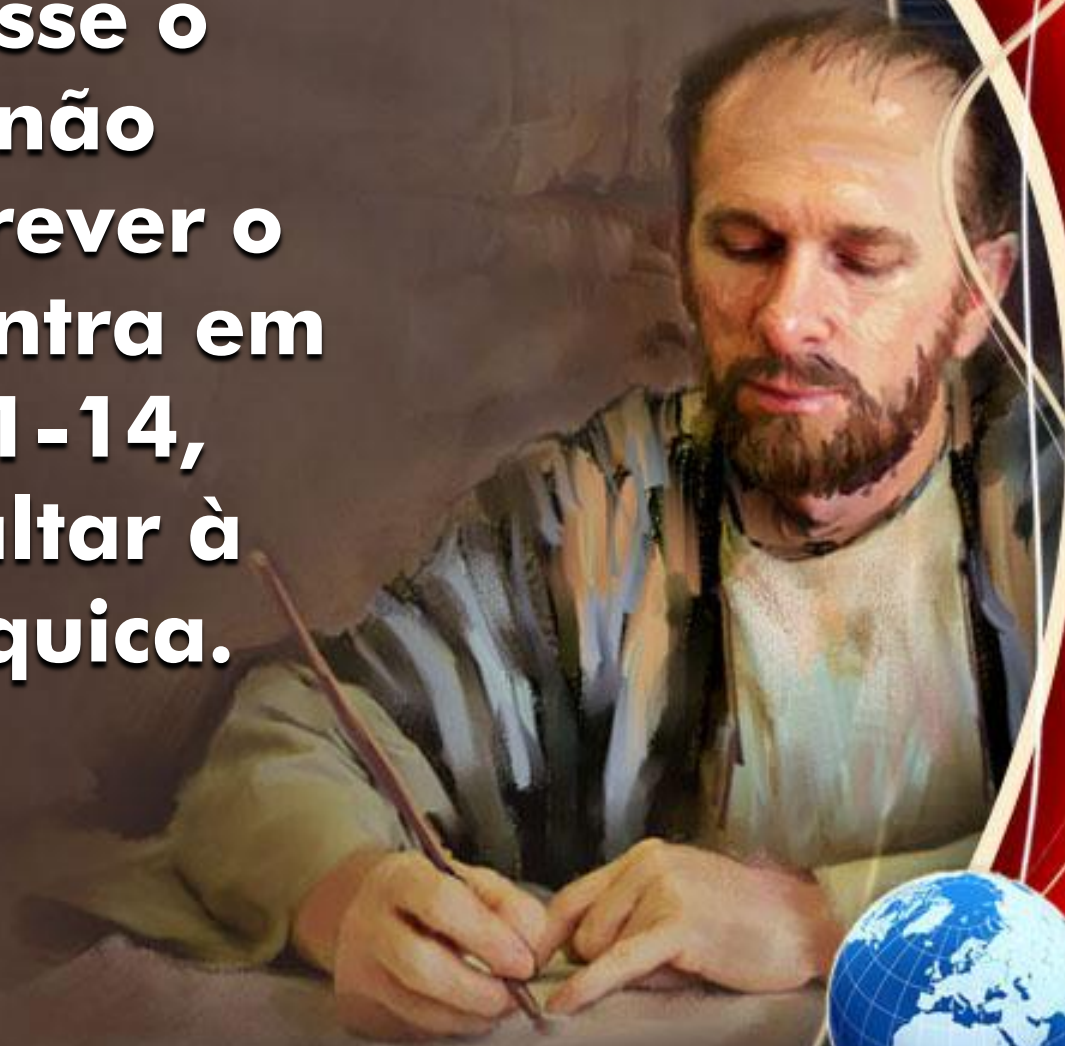


Atos 15.22-29

“Então pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger homens dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens distintos entre os irmãos. E por intermédio deles escreveram (...)”



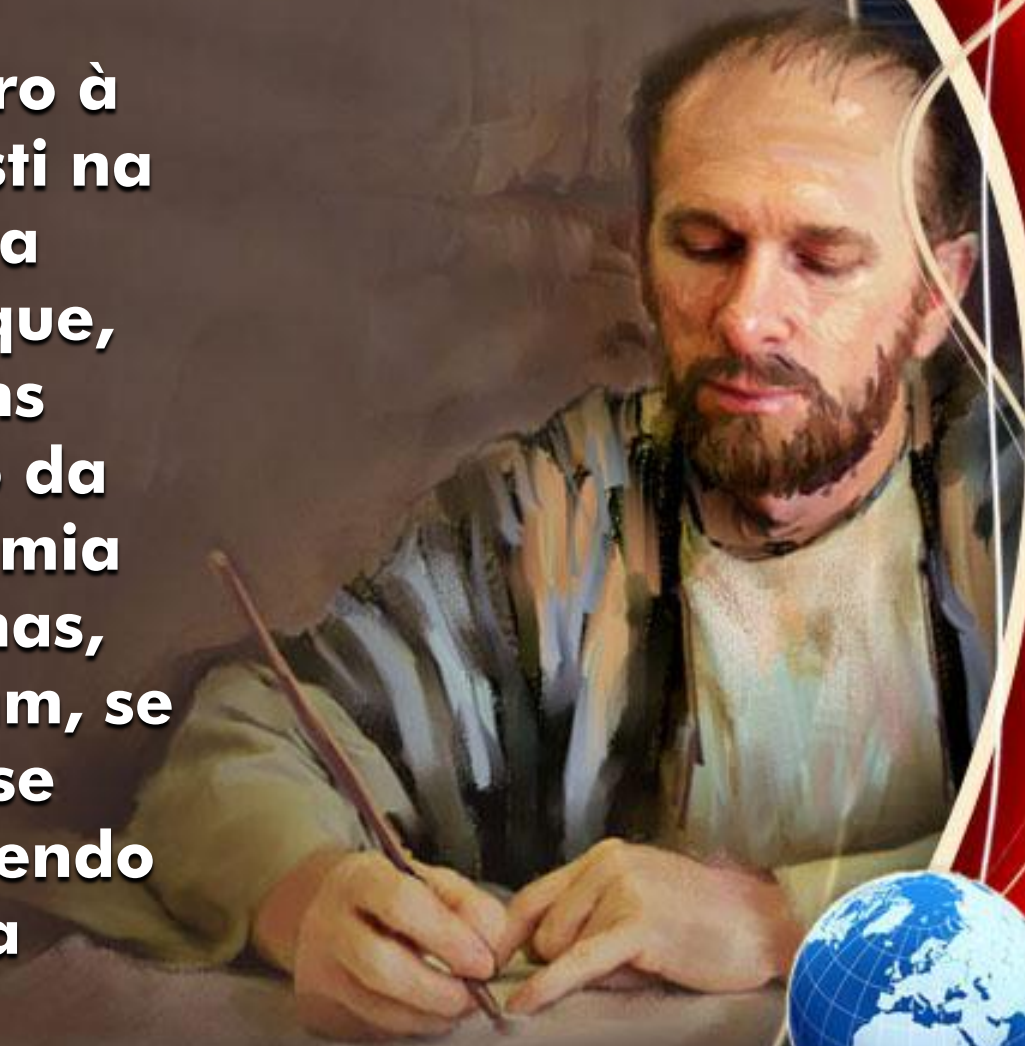
8. Se Pedro fosse o líder, Paulo não poderia escrever o que se encontra em Gálatas 2:11-14, pois seria faltar à ética hierárquica.





Gálatas 2.11-14

“E, chegando Pedro à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível. Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão...”





Gálatas 2.11-14

...e os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação. Mas, quando vi que não andavam bem e diretamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?"



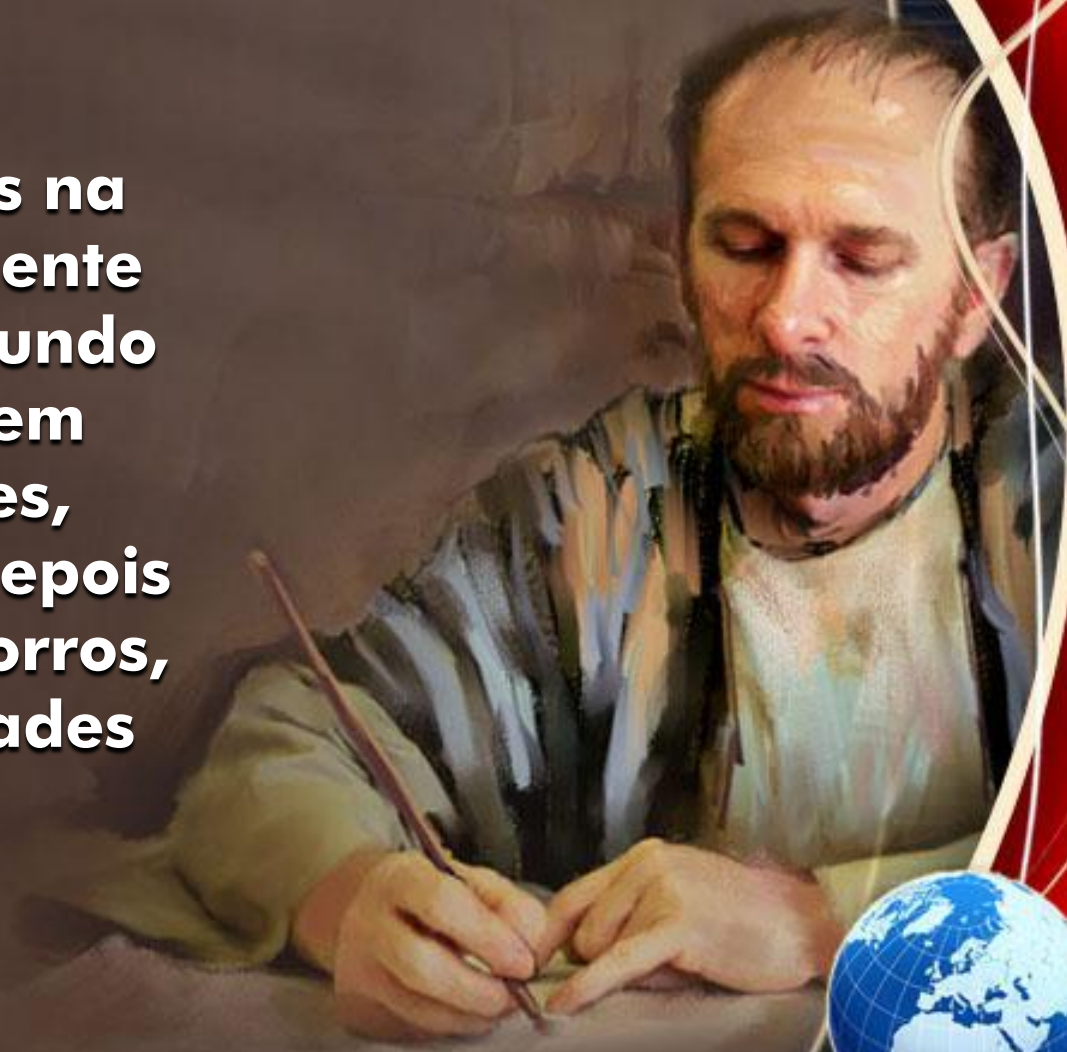
9. Se Pedro fosse o Papa, na enumeração dos ofícios da Igreja, Paulo não se esqueceria deste tão preeminente – o Vigário de Cristo.



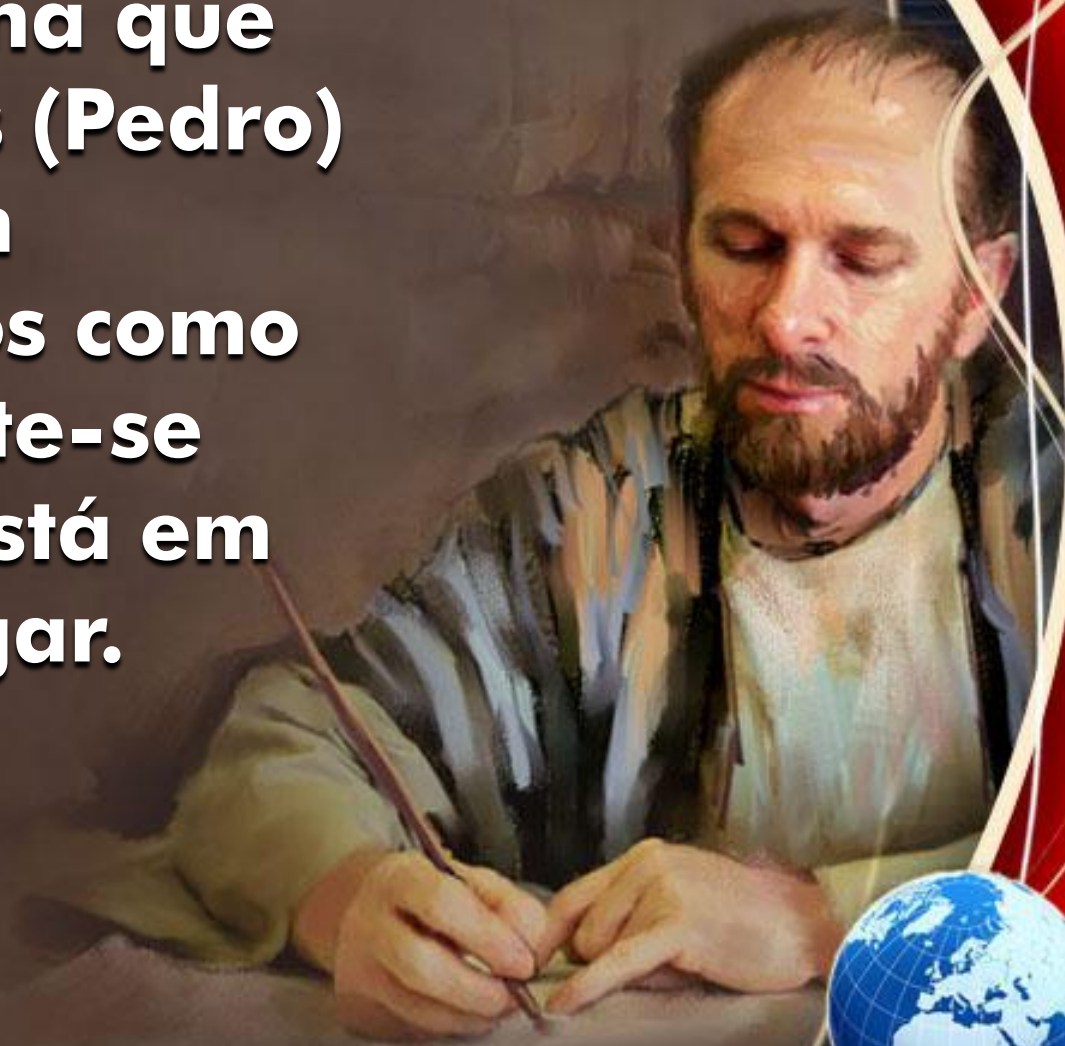


I Coríntios 12.28

“E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.”



10. Paulo afirma que Tiago, Cefas (Pedro) e João eram considerados como colunas. Note-se que Tiago está em primeiro lugar.





Gálatas 2.9

“E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão.”



IGREJA CATÓLICA E PEDRO

- Para a Igreja Católica Pedro estabeleceu em Roma a sede do governo da igreja, em 42 A.D.

- Além disso, geriu a Igreja por 25 anos em Roma, sendo martirizado no reinado de Nero, como Paulo. O ano era 67 A.D.



Pontos de Divergência

1. Se Pedro estivesse em Roma a Epístola aos Romanos, escrita no ano de 58 A.D., seria completamente desnecessária, porque haveria quem os exortasse e doutrinasse.



Pontos de Divergência

2. O Novo Testamento, que se iniciou depois de 42 A.D. e foi concluído no final do século, é totalmente silencioso sobre a investidura de Pedro como a cabeça da Igreja.



Indicações:

**Centro apologético cristão de
pesquisa**

<http://www.cacp.org.br>

**Instituto cristão de pesquisa (revista
“Defesa da Fé”**

<http://www.icp.org.br>



Obrig@do

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes

<http://www.erivelton.com.br>

The Book of
DANIEL

the reign of Je-
lah, Nebuchad-
on came to Jeru-
salem.

He gave Jehoiakim king
of Judah, with some of
the house of God, which
he had brought from
the land of Shinar to
Babylon, and he brought

them to the king's
palace, nor with the wine
drank; therefore he requested
the chief of the eunuchs that he
should not defile himself.

9 Now God had
brought Daniel into the favor and
grace of the chief of the eunuchs.

10 And the chief of the eunuchs
said to Daniel, I have found
in Daniel a special knowledge
and understanding.

